

**26.** Atente para o seguinte enunciado: Este modelo é notabilizado como um acordo que “incluiu manobras políticas que permitiram minimizar a influência das oposições e selou o comprometimento da presidência da República com as oligarquias dominantes nos estados, estabelecendo um novo equilíbrio entre estes e o poder central”. (Carlos Alberto Ungaretti Dias. *in*: cpdoc.fgv.br.)

O enunciado acima descreve o modelo

- A) dos Interventores Federais, durante o Estado Novo, no qual Getúlio Vargas nomeou os governadores dos estados para garantir o seu poder no âmbito local.
- B) da Política dos Governadores, quando os presidentes, na República Velha, apoiavam o poder dos chefes regionais em troca da fidelidade das bancadas estaduais no congresso.
- C) dos Governadores Biônicos, como eram chamados os governadores eleitos por voto indireto nas assembleias estaduais durante a ditadura instalada no Brasil após 1964.
- D) dos Presidentes de Província que, indicados pelo poder central, exerciam o governo local sem mandato definido enquanto durasse o apoio do partido da vez no poder ou do imperador.

Assunto: História do Brasil – República – Primeira República – Política dos Governadores

A Política dos Governadores foi o nome dado ao acordo firmado entre os presidentes da República brasileira, durante a Primeira República (1889-1930), a partir do governo de Campos Sales (1898 -1902), e os governadores estaduais que previa o apoio mútuo e a não interferência de ambos em seus governos. Devemos destacar a garantia dada pelas oligarquias regionais de que os deputados federais e senadores de seus estados votariam de forma favorável ao Governo Federal sempre que solicitado.

Item: B